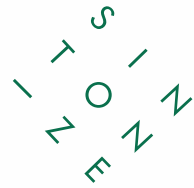


Realização:



Produção:



III FESTIVAL DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA

Parceiros:



Patrocínio:



PREFEITURA DE
CAMPINAS
Um novo tempo
para nossa cidade
Secretaria de Cultura



Ministério da
Educação



VIDA E OBRA DE **RONALDO MIRANDA & PAULO COSTA LIMA**

Confira os melhores momentos e os resultados desse grande festival que contempla a música contemporânea brasileira e homenageia grandes compositores brasileiros da atualidade.

Hospital Boldrini



PÁG. 5

Recital de Abertura

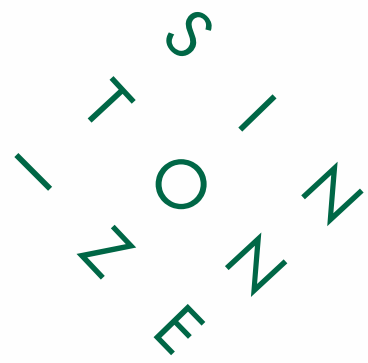


PÁG. 2

Encerramento



PÁG. 8



Produtora Cultural



III FESTIVAL DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA

Incentivando e promovendo a cultura em nosso país há mais de 10 anos através do Instituto CPFL, em 2016 a CPFL Energia iniciou sua temporada de música contemporânea com o III Festival de Música Contemporânea Brasileira, em homenagem a Ronaldo Miranda e Paulo Costa Lima. O III FMCB foi idealizado e produzido pela Sintonize Produtora Cultural e viabilizado por meio do Programa de Ação Cultural do Governo do Estado de São Paulo PROAC – ICMS (Lei nº 12.268), recebendo patrocínio da CPFL Energia, Secretaria de Cultura de Campinas e do Ministério da Educação, por meio do programa da PAEP da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES). Recebeu também o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PREAC), Coordenadoria de Desenvolvimento Cultural (CDC) da Unicamp e Campinas e Região Convention & Visitors Bureau (CRC&VB). O III FMCB teve como parceiros Instituto CPFL, UNICAMP, Instituto de Artes, Univesp TV e Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas (OSMC). O Festival teve a abertura oficial na sala Umarama do Instituto CPFL no dia 16 de março, seguida de dois dias de apresentações de trabalhos científicos e apresentações artísticas no auditório da ADunicamp na Unicamp, e o encerramento no dia 19 de março, no Teatro Municipal José Castro Mendes com o concerto da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas. Todos os eventos foram gratuitos e abertos a toda a comunidade.

EQUIPE

Douglas Lopes Nicolau
Diretor

Thais Lopes Nicolau
Diretora Artística

Wellington Andreoli
Assessor de Comunicação

Willian Quennehen
Criação e Design

Denise Magalhães
Produtora Artística

Bruno Alencar
Pesquisa e Armazenamento de Dados

Conceição Lopes Colombini
Financeiro

Filial 1

Rua Cel. Spínola de Castro, 3375
Centro - São José do Rio Preto - SP
CEP 15015-500
Tel: (17) 3033-2590
eventos@SintonizeNaCultura.com.br

Filial 2

Rua Padre João, 16-48
Vila Santa Tereza - Bauru - SP
CEP 17012-020
Tel: (14) 3011-0756
agenciamento@SintonizeNaCultura.com.br

Histórico

O Festival de Música Contemporânea Brasileira se iniciou como resultado da pesquisa de doutorado da Diretora Artística do projeto, Thais Nicolau. Desde sua primeira edição, se destaca no panorama musical brasileiro por apresentar diversas características pioneiras. Uma pesquisa à performance e, com a presença dos compositores homenageados durante todo o evento, oferece uma oportunidade única de interação entre artistas, compositores, pesquisadores e público em geral. O FMCB reúne participantes da Suíça, Coréia do Sul, Estados Unidos, Alemanha e de diversos estados e Universidades do Brasil.

Teve o prazer de homenagear compositores como Edmundo Villani-Côrtes, Ricardo Tacuchian, Gilberto Mendes, Edino Krieger, Paulo Costa Lima e Ronaldo Miranda, tornando-se referência como importante meio de difusão da pesquisa e performance da música brasileira atual.

A Sintonize agradece a todos os patrocinadores, apoiadores e parceiros que viabilizaram a realização deste evento, e contribuíram para a valorização e divulgação da música contemporânea brasileira.



ÍNDICE

RECITAL DE ABERTURA 2

5 PRÉ-ESTRÉIA

MÚSICA PARA TODOS 6

8 ENCERRAMENTO

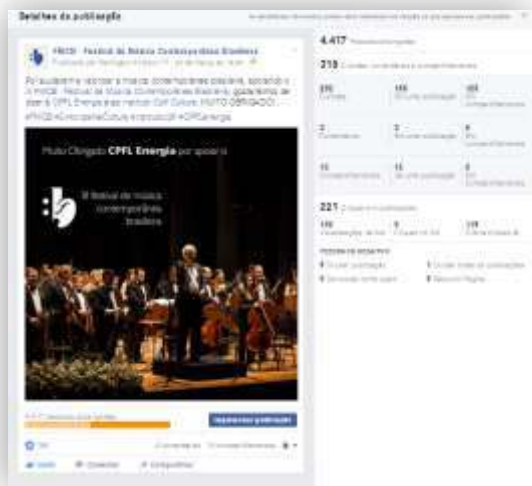
INTERVENÇÃO ARTÍSTICA 9

12 COMUNICAÇÃO VISUAL

CONTRAPARTIDA 13

14 ASSESSORIA DE IMPRENSA

MARKETING DIGITAL 17



ENVOLVIMENTOS



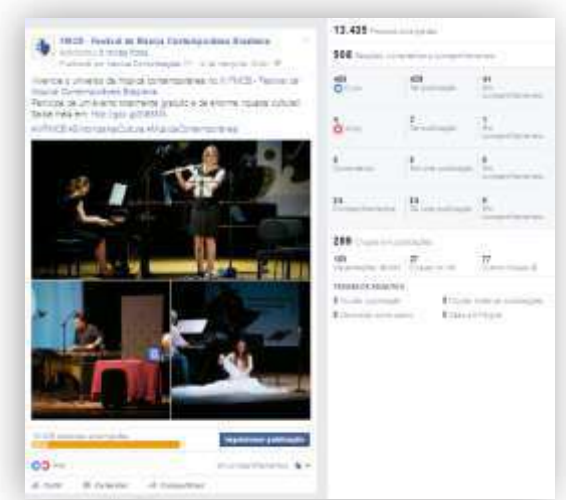
RECITAL DE ABERTURA

A abertura do Festival, realizada na sala Umuarama do instituto cpfl, ofereceu uma mostra do que o público pode desfrutar gratuitamente durante os quatro dias de evento: música contemporânea de qualidade e interação direta com os artistas.

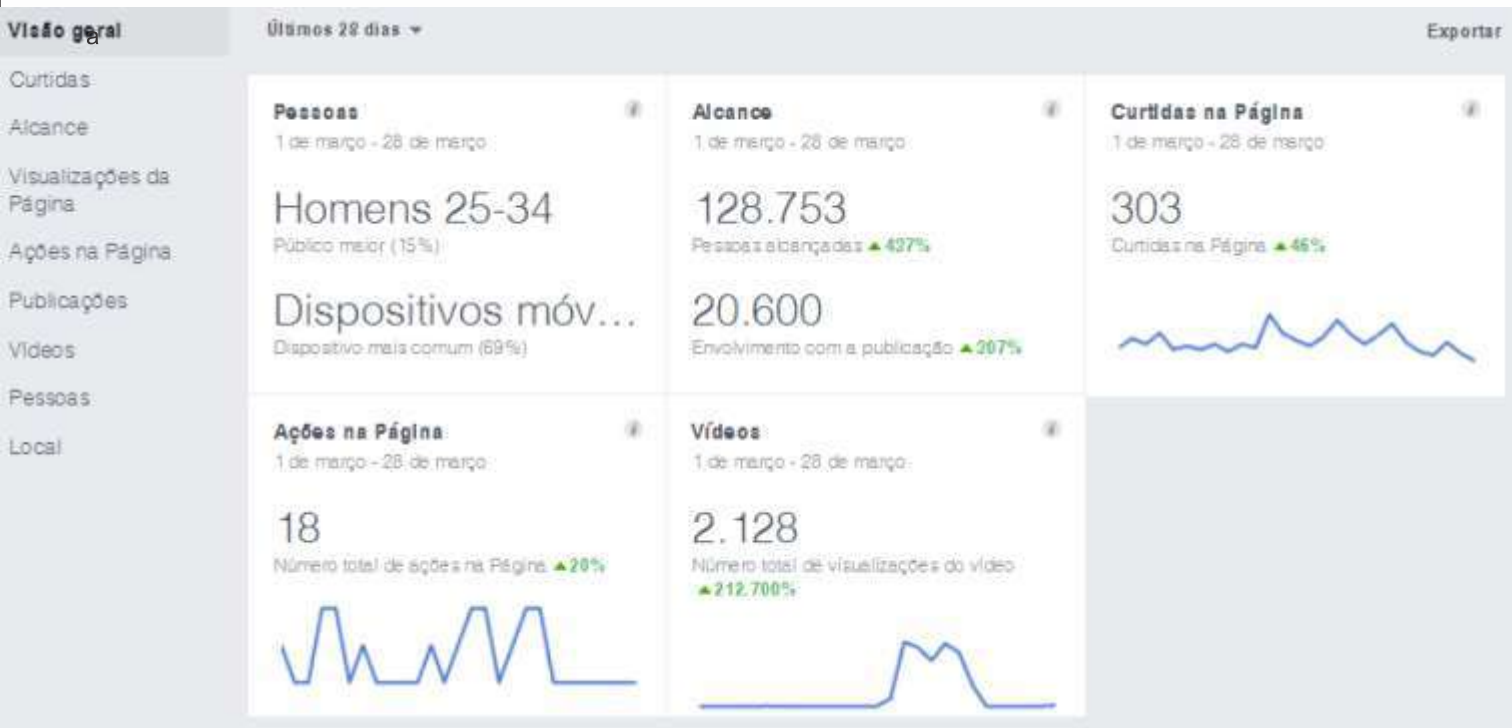


País	Seus fãs	Cidade	Seus fãs	Idioma	Seus fãs
Brasil	4.611	São Paulo, SP	612	Português (Brasil)	4.370
Estados Unidos da Am...	63	Rio de Janeiro, RJ	381	Inglês (EUA)	230
Portugal	14	Campinas, SP	366	Espanhol	52
Espanha	12	Goiania, GO	86	Português (Portugal)	37
Canadá	10	Belo Horizonte, MG	83	Inglês (Reino Unido)	34
Alemanha	9	Salvador, BA	83	Francês (França)	27
Argentina	8	Bauru, SP	79	Espanhol (Espanha)	18
Itália	8	Curitiba, PR	78	Italiano	14
França	7	Brasília, DF	73	Alemão	13
Áustria	6	Manaus, AM	71	Inglês (Pirata)	2

PUBLICAÇÕES



INFORMAÇÕES DA PÁGINA



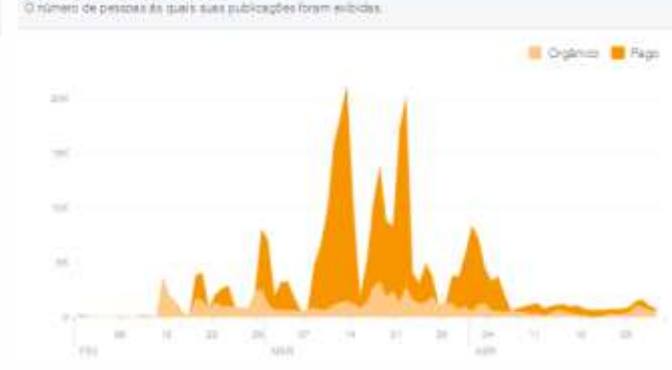
Total de curtidas na Página até hoje: 4.812



Onde as curtidas em sua Página ocorreram



Alcance das publicações



Ronaldo Miranda e Paulo Costa Lima em bate-papo com o público.

A abertura do Festival foi realizada na sala Umuarama e ofereceu uma mostra do que o público pode desfrutar gratuitamente durante os quatro dias de evento: música contemporânea de qualidade e interação direta com os artistas. Além do coquetel oferecido antes da cerimônia, o público teve a oportunidade de fazer perguntas diretamente aos compositores e saber um pouco mais sobre seu processo criativo e sua vida como artista criador da música brasileira atual. Durante o bate-papo Ronaldo Miranda e Paulo Costa Lima falaram sobre como se inspiram e se preparam para compor. Costa Lima conta como os ritmos africanos e a cultura da Bahia estão presentes em suas obras e Miranda elabora sobre os aspectos da profissão como compositor na economia dos dias de hoje. Ambos compositores também falam sobre a importância do dinamismo do conhecimento e discutem a posição do compositor como educador no Brasil.



O Recital de Abertura contou com a participação de músicos do Brasil e do exterior, apresentando um programa variado e cativante e exemplificando a produção de Paulo Costa Lima, cadeira nº 21 da Academia Brasileira de Música, professor doutor da Universidade Federal da Bahia e indispensável figura no estabelecimento e desenvolvimento do Grupo de Compositores da Bahia, e Ronaldo Miranda, cadeira nº 12 da Academia Brasileira de Música com diversos prêmios de composição no país e no exterior e professor doutor da Universidade do Estado de São Paulo (USP).

A programação contou com os músicos Pedro Robatto e o Grupo de Clarinetas Torcendo Dedo tocando a obra Paisagem Baiana. Em seguida o Grupo de Percussão da Unicamp e Thais Nicolau apresentaram a peça Atotô Balzare Si Si Como No, com uma explosão de ritmos e timbres, usando uma grande variedade de instrumentos de percussão.

A obra Alumbramentos foi interpretada por Achille Picchi, professor doutor da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) e Rogério Wolf, atualmente presidente da Associação Brasileira de Flautistas e músico da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OESP), e na sequência, Trio Alternâncias, que representa o início da fase de composição eclética do autor, foi interpretada por Thais Nicolau e Villa Duo, Anderson Fiorelli e Waleska Sieczkowska.

MARKETING DIGITAL

Foram investidos R\$10.000,00 em marketing digital.

Total de curtidas no mês: 468

Total de pessoas que interagiram: 13.668

Impressões totais: 386.003

Pessoas falando sobre a página: 8.869

Total de curtidas na página: 4.614

PÁGINA OFICIAL FMCB



PRÉ-ESTRÉIA NO HOSPITAL BOLDRINI

Pré-estréia do Festival leva a beleza da música contemporânea à crianças com câncer



O evento proporcionou uma oportunidade especial aos pacientes do Centro Infantil Boldrini, maior centro infantil de tratamento contra o câncer da América Latina. Realizado na brinquedoteca do hospital, as crianças tiveram a oportunidade de brincar, dançar e cantar diversas cantigas infantis, além de conhecer de perto o teclado, o violoncelo e o violino. Segundo a coordenadora pedagógica do Hospital, Luciana, “projetos como esse são fundamentais, pois transcendem os muros do hospital, e fazem com que as crianças não se sintam privadas de atividades culturais durante o tratamento.” Além dos músicos, o evento contou com a presença de Mario Mazzilli, diretor superintendente do Instituto CPFL, Daniela Pagotto e Graziella Ortuso, responsáveis pela produção do Instituto, e a equipe de produção da Sintonize Produtora Cultural. Esse foi o terceiro ano que o FMCB faz sua pré-estreia na Brinquedoteca do Centro Infantil Boldrini de Campinas, levando mais alegria e leveza ao dia a dia dos pacientes e seus acompanhantes. Segundo uma das enfermeiras do hospital, a “música deixa o mundo das crianças mais colorido, fazendo com que o tratamento seja mais positivo e tenha mais resultados.” Claudia Leite, brinquedista do Centro, diz que a participação do FMCB foi muito especial, “pois ajudou a alcançar um dos principais objetivos da Brinquedoteca, que é tirar o foco da doença e levar alegria à rotina dos pacientes.”

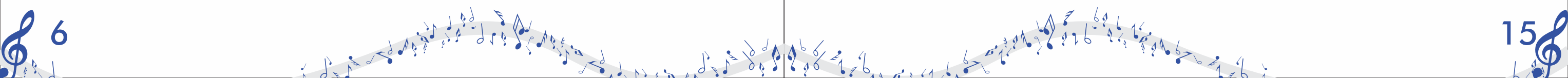
VERTENTE ACADÊMICA

Parceria com a Unicamp gera oportunidade para estudantes e homenageia dois grandes mestres



Nos dias seguintes, 17 e 18 de março, no auditório da ADunicamp, na Universidade Estadual de Campinas, o festival reforça seu formato pioneiro, unindo pesquisa à performance, onde os participantes tiveram a oportunidade de apresentar pesquisas e apresentações artísticas sobre a vida e obra dos compositores, cada dia dedicado a um dos homenageados.

O dia 17, dedicado a Ronaldo Miranda, se iniciou com as apresentações de trabalhos acadêmicos, contabilizando quatro comunicações orais, com início as 9 horas, tendo 30 minutos para cada apresentação. Com o término das apresentações, os participantes Lutero Rodrigues, Jorge Coli e Sidney Molina, participaram da mesa redonda, mediada por Paulo Tiné e com o tema Pluralidade de gestos composicionais e coesão musical. O público também teve a oportunidade de interagir com os participantes, fazendo observações e tirando dúvidas referentes ao tema. Durante a tarde foram realizados recitais comentados por Ronaldo Miranda. Os recitais tiveram a participação dos músicos Anderson Fiorelli, Waleska Siecskowska, Thais Nicolau, Achille Picchi, Ana Carolina Sacco, Alexandre Zamith, Luciana Sayure, Fernando Hashimoto e o Grupo de percussão da Unicamp. Após o Coffee Break, que aconteceu as 15h30, foram feitas apresentações artísticas de grupos selecionados através do edital do III FMCB, e encerrando o primeiro dia na Unicamp o Quinteto de Metais ViBrasSom interpretou trechos da ópera "O menino e a Liberdade"



ASSESSORIA DE IMPRENSA

Como resultado de um trabalho de assessoria de imprensa, em conjunto com outros departamentos de comunicação de instituições envolvidas, como do instituto cpfl, foram feitas diversas publicações nos principais jornais de Campinas e região, além de publicações em sites à níveis nacionais.

- Foram enviados materiais para cerca de 25.000 jornalistas e colunistas do brasil todo.
- Cerca de 40 sites publicaram conteúdos referentes ao III FMCB.
 - Os títulos dos releases foram visualizados cerca 20.200 vezes nos sites onde foram publicados.
 - III Festival de Música Contemporânea Brasileira homenageia Ronaldo Miranda e Paulo Costa Lima: 3.262 visualizações
 - III Festival de Música Contemporânea Brasileira no Hospital Boldrini com uma mostra musical beneficente: 2.554 visualizações
 - Encerramento do III Festival de Música Contemporânea Brasileira com concerto da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas: 8.317 visualizações
 - CPFL Energia leva música e alegria para o Centro Infantil Boldrini: 4.064 visualizações
 - Novo espaço para o Festival de Música Contemporânea Brasileira: 2.009 visualizações.
- Foram cerca de 190 publicações online.
- Durante o Festival foram realizadas diversas entrevistas para mídias locais e regionais, entre elas a Univesp TV e RTV, além de entrevistas exclusivas para o documentário oficial do III FMCB.

de Ronaldo Miranda, com libreto de Jorge Coli e arranjos de Agnaldo Gonçalves.

O Segundo dia (18), foi dedicado à vida e obra do compositor baiano Paulo Costa Lima, e teve um total de cinco apresentações de trabalhos acadêmicos e quatro apresentações artísticas. A mesa redonda contou com os participantes Linduino Pitombeira, Paulo Rios Filho e do mediador Guilherme Bertissolo, discutindo o tema "Paulo Costa Lima: construção de identidade, variedade rítmica e antropofagia cultural". Com a participação especial de Paulo Costa Lima, o recital comentado teve a presença dos músicos Achile Picchi, Rogerio Wolf, Lucas e Pedro Robatto, Paulo Ronqui, Anderson Fiorelli, Waleska Siecskowska, Fernando Hashimoto e o Grupo de percussão da Unicamp. Encerrando as apresentações na Unicamp, o festival teve uma apresentação especial do grupo Duo Robatto com o tema "(Re) compondo trajetórias e reverberações sobre a obra de Paulo Costa Lima, com os comentários de Guilherme Bertissolo".

Confira algumas fotos:



ENCERRAMENTO



Pré-estréia do Festival leva a beleza da música contemporânea à crianças com câncer

Encerrando com chave de ouro a terceira edição do Festival de Música Contemporânea Brasileira, no dia 19 de março, ocorreu o concerto de encerramento com a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas no teatro municipal José de Castro Mendes. Uma homenagem à Paulo Costa Lima e Ronaldo Miranda, com a regência do maestro Ricardo Bolonha, o concerto apresentou duas composições de Costa Lima, *Serenata Ayó* op. 76 (2005) e *Cabinda: nós somos pretos* (2015), e duas composições de Miranda, *Horizontes* (1992) e *Suite festiva* (1997). Marcada pela presença dos compositores, que ao início de cada apresentação comentavam sobre o que os inspirou à compô-las.

O festival também ofereceu um coquetel onde o público teve a oportunidade de interagir com os compositores e músicos presentes no evento. Aberto ao público, o concerto foi uma experiência marcante tanto para os conhecedores da música quanto para aqueles que não estão habituados à prestigiar esse tipo de evento. Além de conhecer as obras de dois grandes compositores, ainda pode assistir e experimentar todos os sentimentos que a música transmite. Uma visão magnífica ao ver todos aqueles músicos em cima do palco e tantas pessoas prestigiando o evento. A experiência de assistir a um concerto e poder entender o real objetivo da música instrumental e o que ela transmite.

CONTRAPARTIDA AO APRESENTADOR



Patrocinando integralmente o projeto, a CPFL Energia usufruiu dos benefícios:

- Entrou como apresentadora do evento em todos os materiais de comunicação.
- Foram dedicadas duas páginas na revista oficial do III FMCB, apresentando o trabalho da cpfl cultura junto a música e arte contemporânea e uma página apresentando a programação da abertura do evento.
- Foi divulgada a marca CPFL durante a ação social beneficente realizada no centro infantil boldrini, maior centro de tratamento de câncer infantil da América Latina.
- Foi vinculada a marca CPFL a outras instituições fortes e respeitadas, como unicamp prefeitura de campinas, capes, cnpq, tv cultura, secretaria de cultura do estado de São Paulo.
- Foi divulgada a marca cpfl, no certificado dos participantes, vinculando a marca a entidades reconhecidas e respeitadas do meio acadêmico, como: unicamp, capes, cnpq, univesp, instituto de artes, próreitoria unicamp, dentre outros.
- Foi divulgada a marca cpfl, junto à publicação dos artigos acadêmicos, vinculando a marca à geração de conhecimento.

A abertura oficial do festival foi realizada no teatro da cpfl cultura, com artistas nacionais e internacionais, no dia 16 de março de 2016 com entrada gratuita ao público, onde foi realizado um coquetel de abertura, com fornecimento de comidas e bebidas.

Foram feitos diversos vídeos que serão divulgados pela internet, sendo produzido um vídeo para cada apresentação do festival (total 20) mais um vídeo de depoimentos, e também um vídeo resumo do festival.

Realização de 6 apresentações musicais complementares, no auditório da cpfl cultura, sendo duas no mês de abril, duas no mês de maio, e duas no mês de junho.

Divulgação das seis apresentações dos meses de abril, maio e junho através de outdoor e flyer.

COMUNICAÇÃO VISUAL

A comunicação do III FMCB foi dividida em quatro etapas, sendo a divulgação das chamadas para apresentações artísticas e comunicações orais, a divulgação do evento, a criação de materiais de apoio e cobertura em tempo real e a publicação de registros do evento. Foram utilizadas as plataformas de mídia digital, off-line e assessoria de imprensa.

Durante as chamadas para trabalhos acadêmicos, foram enviados cartazes para as principais universidades de música do Brasil, que, em conjunto às mídias digitais, garantiu uma repercussão muito positiva e um maior número de inscritos em comparação a segunda edição. Além disso, a assessoria de imprensa reforçou a importância do evento, conquistando credibilidade e importância em apenas 3 edições realizadas.

Na divulgação do evento, foram fixados cinco pontos de outdoor na cidade de Campinas e Barão Geraldo, em locais de acesso à Unicamp e de alto fluxo de pessoas. Antes e durante o festival foram distribuídas cerca de 5.000 revistas em hotéis, restaurantes, na Unicamp e entre as instituições envolvidas no Festival de Música Contemporânea Brasileira. Também foram realizadas cinco intervenções artísticas em locais públicos da cidade, levando a marca do festival e de seus patrocinadores.

Durante o Festival foram realizadas diversas entrevistas para mídias locais e regionais, entre elas a Univesp TV (tv cultura). e RTV, além de entrevistas exclusivas para o documentário oficial do III FMCB.



INTERVENÇÃO ARTÍSTICA

Em 2016, além das apresentações realizadas no Hospital Boldrini, Instituto CPFL, Unicamp e Teatro Castro Mendes, o festival realizou diversas apresentações em locais públicos da cidade de Campinas. Com apresentações especiais de música contemporânea, os grupos que se apresentaram foram a Orquestra de Choro Campineira, Grupo de clarinetas Torcendo Dedo e Marcelo Falleiros Trio, transportando a música contemporânea das salas de concerto para locais públicos, possibilitando a apreciação pelo público em geral. Caracterizadas como intervenções artísticas, as apresentações atingiram seu objetivo de adaptar a arte e a cultura ao cotidiano de uma sociedade cada vez mais movimentada.



Obrigado por usar sua energia
em nosso sonho.

A Sintonize agradece a CPFL pelo apoio
e incentivo na realização do III Festival
de Música Contemporânea Brasileira.



S
I
N
T
O
N
I
Z
E